

ATIVIDADE DIAGNÓSTICA

Estojo escolar

Carlos Heitor Cony

Noite dessas, ciscando num desses canais a cabo, vi uns caras oferecendo maravilhas eletrônicas, bastava telefonar e eu receberia um notebook capaz de me ajudar a fabricar um navio, uma estação espacial.

Minhas necessidades são mais modestas: tenho um PC mastodôntico, contemporâneo das cavernas da informática. E um laptop da mesma época que começa a me deixar na mão. Como pretendo viajar esses dias, habilitei-me a comprar aquilo que os caras anunciavam como o top do top em matéria de computador portátil.

No sábado, recebi um embrulho complicado que necessitava de um manual de instruções para ser aberto. Depois de mil operações sofisticadas para minhas limitações, retirei das entranhas de isopor o novo notebook e coloquei-o em cima da mesa. De repente, como vem acontecendo nos últimos tempos, houve um corte na memória e vi diante de mim o meu primeiro estojo escolar. Tinha 5 anos e ia para o jardim de infância.

Era uma caixinha comprida, envernizada, com uma tampa que corria nas bordas do corpo principal. Dentro, arrumados em divisões, havia lápis coloridos, um apontador, uma lapiseira cromada, uma régua de 20 cm e uma borracha para apagar meus erros.

Da caixinha vinha um cheiro gostoso, cheiro que nunca esqueci e que me tonteava de prazer. Fechei o estojo para proteger aquele cheiro, que ele ficasse ali para sempre, prometi-me economizá-lo. Com avareza, só o cheirava em momentos especiais.

Na tampa que protegia estojo e cheiro havia gravado um ramo de rosas muito vermelhas que se destacavam do fundo creme. Amei aquele ramallete - olhava aquelas rosas e achava que nada podia ser mais bonito.

O notebook que agora abro é negro, não tem rosas na tampa e, em matéria de cheiro, é abominável. Cheira vilmente a telefone celular, a cabine de avião, ao aparelho de ultrassonografia onde outro dia uma moça veio ver como sou por dentro. Acho que piorei de estojo e de vida.

Vocabulário:

aparelho de ultrassonografia: aparelho que permite a visualização de órgãos internos do corpo.

avareza: falta de generosidade, apego excessivo a algo

PC: abreviatura de personal computer

RESPONDA:

1) Na 1ª linha, o que o narrador quis dizer com o trecho "**ciscando num desses canais a cabo**"? Explique.

2) Releia o trecho: "**Tenho um PC mastodôntico, contemporâneo das cavernas da informática."** Explique o sentido das palavras em destaque, considerando o contexto em que foram utilizadas.

3) Considere o mesmo trecho da pergunta anterior: "**Tenho um PC mastodôntico, contemporâneo das cavernas da informática.**" Este trecho é:

- a) uma oração, pois tem ao menos um verbo.
- b) uma frase nominal, pois não tem verbo.
- c) uma oração, pois não tem verbo.

4) Considere o mesmo trecho da pergunta anterior. Este trecho está escrito na 1ª pessoa do singular, veja: "**Tenho um PC mastodôntico, contemporâneo das cavernas da informática.**" Essa **pessoa verbal** se mantém no restante do texto? Justifique sua resposta com 2 exemplos retirados do texto.

5) O **narrador** deste texto é:

- a) observador
- b) personagem
- c) onisciente

6) Releia o **3º parágrafo**. O narrador inicia este parágrafo narrando que recebeu um embrulho: seu notebook. Ele continua o parágrafo narrando acontecimentos desse mesmo período de tempo? Explique como você chegou a essa conclusão.

7) No **3º parágrafo**, há **adjuntos adverbiais** responsáveis por marcar a sequência dos acontecimentos. Identifique-os: _____

8) No **3º parágrafo**, o narrador faz uma **comparação**. Explique-a.

9) Quando era criança, o narrador adorava o **cheiro do seu estojo novo**. Ele também gosta do **cheiro do notebook**? Justifique sua resposta com um trecho do texto.

10) Releia o **último parágrafo**. Nele, o narrador compara o notebook a outros aparelhos tecnológicos. Considerando esse trecho, responda: **qual é a relação do narrador com a tecnologia**? Ele gosta de aparelhos tecnológicos?

11) Releia o trecho: "**Retirei das entranhas do isopor o novo notebook e coloquei-o em cima da mesa.**" Qual é o **significado** da palavra "**entranhas**" neste contexto?

12) Ainda sobre o mesmo trecho: "**Retirei das entranhas do isopor o novo notebook e coloquei-o em cima da mesa.**" Qual é o **tipo de sujeito** das duas orações desse trecho?

- a) Sujeito oculto
- b) Sujeito simples
- c) Sujeito indeterminado
- d) Oração sem sujeito

13) Ainda sobre o mesmo trecho: "**Retirei das entranhas do isopor o novo notebook e coloquei-o em cima da mesa.**" Quem é o **agente** dessas ações? _____

14) Ainda sobre o mesmo trecho: "**Retirei das entranhas do isopor o novo notebook e coloquei-o em cima da mesa.**" Qual é a função sintática dos dois termos em destaque?

- a) Ambos são objetos diretos
- b) Ambos são objetos indiretos
- c) O primeiro é objeto direto e o segundo é adjunto adnominal
- d) O primeiro é objeto direto e o segundo é objeto indireto.

15) Leia a oração a seguir: "**Da caixinha vinha um cheiro gostoso**". O sujeito dessa oração é:

- a) Sujeito simples
- b) Sujeito oculto
- c) Sujeito indeterminado
- d) Oração sem sujeito

RUBRICA

CRITÉRIO	EXPECTATIVA DA PROFESSORA	Excelente	Bom	Razoável	Insuficiente
TEMA	O narrador fala sobre uma experiência da sua vida. O relato apresenta reflexões sobre a experiência narrada. Há uma explicação que relaciona o acontecimento à vida estudantil do escritor.				
GÊNERO	Os acontecimentos são narrados em 1ª pessoa e detalhadamente. Os verbos estão conjugados no pretérito (passado). Os fatos estão organizados. Há a descrição dos sentimentos do narrador.				
COERÊNCIA	Há coerência entre a explicação e o acontecimento narrado. As reflexões são coerentes com o texto inspirador.				
COESÃO	O texto está organizado. Há uso de adjuntos adverbiais que indicam <u>onde</u> e <u>quando</u> os fatos aconteceram. Não há repetição excessiva de expressões e/ou palavras.				
REGISTRO	Ortografia, acentuação, pontuação, escolha de vocabulário, concordância verbal, colocação pronominal.				